

Embargo até 16 de novembro, às 12h

16 de nov. | Dia Nacional do Mar

Após anos de luta, UE aprova Plano de Ação para proteger as Aves marinhas



Foto: Captura Acidental de aves marinhas
© Veronica Cortés

Após 12 anos de campanha, a BirdLife International conseguiu que a União Europeia publique na semana em que se comemora o Dia Nacional do Mar em Portugal, um Plano de Ação que visa proteger as aves marinhas das capturas acidentais que ocorrem durante as operações de pesca.

Durante a pesca, as aves são normalmente atraídas para as proximidades das embarcações não só devido aos peixes capturados ou usados como isco, mas também pelos peixes sem interesse comercial, rejeitados durante a operação de pesca. Nessa interação com as embarcações, as aves embatem ou ficam presas nas artes de pesca, acabando por morrer afogadas. Esta é uma realidade que mata cerca de 300.000 aves por ano, sobretudo na pesca de palangre e nas redes de emalhar, mas também em menor grau, no arrasto e redes de cerco.

Após 12 anos de intensa campanha, a BirdLife e os seus parceiros europeus conseguiram a publicação deste plano, que estabelece as recomendações básicas a implementar pela frota europeia e desta forma travar os mais de 2 milhões de aves marinhas mortas nos instrumentos de pesca desde 2001.

Iván Ramírez, Coordenador do Programa Marinho da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (organização parceira em Portugal da BirdLife), afirma que “o lançamento deste Plano de Ação é uma vitória dos parceiros da BirdLife e um grande passo conquistado na proteção das aves marinhas. Contudo, é fundamental que o Plano de Ação seja incluído na reforma da Política Comum das Pescas, atualmente em curso, e que esta seja acompanhada pela investigação e aplicação de medidas de minimização e por uma maior sensibilização da comunidade pesqueira.”

A SPEA tem dedicado especial atenção ao tema das capturas acidentais das aves marinhas, no âmbito do Projecto FAME - *Future of the Atlantic Marine Environment*, quantificando e analisando as interações das aves marinhas com embarcações pesqueiras, ao longo da costa Portuguesa. De salientar que além de constituir a principal área de invernada da pardela-baleiar, a ave marinha mais ameaçada da Europa, a costa portuguesa é também uma importante zona de passagem migratória e invernada para dezenas de outras espécies de aves marinhas.

NOTAS: A **SPEA** – A Sociedade Portuguesa para o estudo das Aves é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam (ver www.spea.pt).

Seabird Action Plan – A BirdLife international pode fornecer aos jornalistas um completo análise do Plano de Acção e as suas principais recomendações.

BirdLife International – É uma parceria de 117 organizações internacionais de conservação, e líder mundial em conservação de aves. A abordagem única de escala local a global da BirdLife permite desenvolver uma conservação a longo prazo e de forte impacto para o benefício da natureza e das comunidades. | <http://www.birdlife.org/>

“FAME - Future of the Atlantic Marine Environment” – Projecto co-financiado pelo Programa Espaço Atlântico (Cooperação Territorial Europeia/FEDER), coordenado pela Royal Society for the Protection of Birds (RSPB); conta com a parceria da SPEA, Universidade do Minho e Centro de Energia das Ondas em Portugal, BirdWatch Ireland (Irlanda), Ligue pour la Protection des Oiseaux (França) e SEO/BirdLife (Espanha). Conta ainda com os parceiros associados Martifer e Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (Portugal), e Agence des Aires Marines Protégées (França). O projecto tem uma duração de 3 anos (2010-2012) e um orçamento aproximado de 3,5 milhões de euros. | www.fameproject.eu

Política comum das pescas – A PCP é a política da União Europeia relativa às pescas, constituindo uma competência partilhada entre a União Europeia e os Estados-Membros. Esta política visa garantir a prosperidade e sustentabilidade do sector da pesca europeu, através de medidas como o estabelecimento de quotas para cada espécie de peixe que os Estados-Membros estão autorizados a capturar, e paralelamente, incentiva a indústria da pesca através de várias intervenções no mercado | http://ec.europa.eu/fisheries/cfp/index_pt.htm

Visite-nos em:

<https://www.facebook.com/spea.Birdlife>



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:

Iván Ramírez, Coordenador do Programa
Marinho

TEL 0034 646477962

e-mail: ivan.ramirez@spea.pt